

**RELAÇÃO ENTRE O PERFIL OCUPACIONAL E A BUSCA POR
ATENDIMENTO OFTALMOLÓGICO DE URGÊNCIA****FISCHER, T. D.^[1]; RABELLO, R. S.^[2]**

Devido à complexidade ocular, muitas enfermidades podem acometer o olho e causar cegueira, se não tratadas adequadamente. Estas doenças, então, são consideradas urgências – cujo conceito geral é definido como uma ocorrência que necessita de assistência médica imediata, com ou sem risco direto à vida. São exemplos de urgência oftalmológica a conjuntivite, o corpo estranho ocular e os traumatismos oculares. Do ponto de vista socioeconômico, cabe analisar os fatores envolvidos em um atendimento de urgência, como a imprevisibilidade do caso e a necessidade de afastamento das atividades diárias. Assim, objetivou-se analisar a relação entre a profissão e a busca por atendimento oftalmológico de urgência. Trata-se de um estudo transversal, componente de uma pesquisa mais ampla, desenvolvido a partir da análise de prontuários de pacientes atendidos, durante o período de janeiro a dezembro de 2022, no setor de urgência oftalmológica de um hospital especializado do Norte do Rio Grande do Sul. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética da UFFS, sob parecer nº 6.237.438. As variáveis estudadas foram a profissão do paciente e o diagnóstico estabelecido durante o atendimento. A análise estatística compreendeu as frequências absoluta e relativa das variáveis, bem como a relação entre elas a partir do teste de Qui-quadrado de Pearson ($p < 0,05$). A amostra incluiu 400 pacientes, dos quais 14% eram aposentados, 11,5% eram agricultores e 9,2% eram trabalhadores da construção civil. Entre os diagnósticos mais incidentes estavam a lesão por corpo estranho (35%), o trauma ocular (12,5%) e a conjuntivite (10,2%). Dentre os aposentados, o diagnóstico mais frequente foi o de trauma ocular, correspondendo a 14,3% ($p < 0,001$) das injúrias desse grupo. Para as profissões ativas, a lesão por corpo estranho representou a maior incidência, com 67,6% ($p < 0,001$) entre os trabalhadores da construção civil e 41,3% ($p < 0,001$) entre os agricultores. Percebe-se que essas profissões expõem os trabalhadores ao contato com agentes lesivos, como madeiras, pedras e resíduos. Além disso, de maneira geral, exigem grau de escolaridade baixo e seus

empregadores não fornecem treinamento prévio, o que pode gerar mau uso de equipamentos de proteção individual. Ainda, podem apresentar falhas na fiscalização, motivo de aumento dos acidentes que, em grande parte, poderiam ser evitados. Esses resultados reforçam a necessidade de medidas socioeducativas focadas na segurança da população mais vulnerável ao risco de acidentes.

Palavras-chave: traumatismos oculares; assistência ambulatorial; emergências; saúde pública; oftalmologia

Área do Conhecimento: Ciências da Saúde

Origem: Pesquisa

Instituição Financiadora/Agradecimentos: Não se aplica

Aspectos Éticos: A Pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa da UFFS, sob parecer nº 6.237.438

^[1]Tainá Decker Fischer. Discente de Medicina da UFFS, *Campus* Passo Fundo.
taina.fischer@estudante.uffs.edu.br

^[2]Renata dos Santos Rabello. Docente de Medicina da UFFS, *Campus* Passo Fundo.
renata.rabello@uffs.edu.br